

# ICONOGRAFIA CRISTÃ: Descobrir a simbologia e a mensagem oculta das imagens para aplicar à Vida

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS PARA 2022-2023

### APRESENTAÇÃO

O Papa João Paulo II desenvolve na «Carta aos Artistas» um pensamento que é fundamental para perceber a importância da Arte para a Igreja:

*“Para transmitir a mensagem que Cristo lhe confiou, a Igreja tem necessidade da arte. De facto, deve tornar perceptível e até o mais fascinante possível o mundo do espírito, do invisível, de Deus. Por isso, tem de transpor para fórmulas significativas aquilo que, em si mesmo, é inefável. Ora, a arte possui uma capacidade muito própria de captar os diversos aspectos da mensagem, traduzindo-os em cores, formas, sons que estimulam a intuição de quem os vê e ouve. E isto, sem privar a própria mensagem do seu valor transcendente e do seu halo de mistério. A Igreja precisa particularmente de quem saiba realizar tudo isto no plano literário e figurativo, trabalhando com as infinitas possibilidades das imagens e suas valências simbólicas. O próprio Cristo utilizou amplamente as imagens na sua pregação, em plena coerência, aliás, com a opção que, pela Encarnação, fizera d'Ele mesmo o ícone do Deus invisível.”* (Carta aos Artistas, nº 12, 1999).

Tendo noção desta enorme capacidade da Arte para transmitir e clarificar conceitos difíceis de expressar e definir, é compreensível que a Igreja, desde os primeiros séculos da sua existência, recorresse à expressão artística não só como forma de ilustrar os episódios mais marcantes do cristianismo e, assim, fazê-los perdurar na memória colectiva, mas também como pedagogia de contemplação dos diversos mistérios para os tornar acessíveis a todas as pessoas.

Com a crescente e progressiva secularização, verifica-se, porém, que os próprios crentes, muitas vezes, já não conseguem entender a mensagem contida nas obras de arte, pelo que delas se distanciam e, deste modo, não desfrutam de toda a riqueza do seu conteúdo.

Procurando reverter tal situação, esta Unidade Cultural, desenvolve, de forma acessível, mas rigorosa, um trabalho de sensibilização para a redescoberta da simbologia da arte cristã e proporciona meios para compreender a riqueza da sua mensagem profunda, muitas vezes oculta, a fim de ser entendida e valorizada. Contudo, não se pretende realizar apenas um mero exercício teórico e intelectual, mas, essencialmente, procurar formas práticas de aplicar a essência da mensagem à Vida para ser possível obter maior felicidade individual. Assim, propomos os seguintes objectivos:

### OBJECTIVOS GERAIS

Recuperar e explicar a simbologia perdida da arte cristã, permitindo um olhar diferente sobre os mistérios cristãos não só para se alcançar a fruição estética e a melhor compreensão possível da sua mensagem profunda, mas também tendo em vista a procura do modo prático de como a aplicar à vida.

Para quem assim o desejar, este percurso permitirá, também, uma vivência mais profunda das verdades cristãs e a possibilidade de descobrir caminhos novos para alimentar a fé, contemplar o Mistério de Deus, aprofundar a experiência pessoal de Oração e de Vida e dar testemunho da alegria da Boa Nova cristã.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Sensibilizar para a importância da Iconografia e da Iconologia como métodos de análise das obras de arte.
2. Esclarecer as controvérsias sobre as imagens no judaísmo e no cristianismo e o modo como a força da imagem foi utilizada pela Igreja, nos primórdios e nos séculos seguintes.
3. Estimular para a descoberta da simbologia cristã, dos segredos e da beleza da mensagem oculta nas imagens como caminho para a fruição estética e aplicação à Vida.
4. Possibilitar novas formas de olhar e interpretar obras de arte de temáticas conhecidas.
5. Proporcionar um maior contacto com a Bíblia, com textos da Patrística e fontes medievais cristãs.
6. Destacar a dimensão e valor do património artístico cristão presente nas igrejas e museus.

## **METODOLOGIA**

Os temas da Iconografia Cristã selecionados serão apresentados de forma prática, mediante uma linguagem acessível, mas rigorosa, recorrendo à projeção de imagens, interagindo diretamente com os participantes e analisando as imagens aplicando os Métodos Iconográfico e Iconológico.

Para cada tema serão apresentadas as principais fontes gráficas e literárias da arte cristã (bíblicas, patrísticas, medievais e pós-tridentinas, entre outras) de modo a compreender a origem das imagens, a sua evolução e os pormenores que contribuem para a simbologia e a riqueza da mensagem oculta.

Serão analisadas imagens devidamente selecionadas para explicar a sua criação, o simbolismo presente, a evolução ao longo dos séculos e tentar interpretar corretamente a mensagem que o autor pretendeu transmitir, assim como esclarecer sobre as possíveis formas de aplicação à Vida, de acordo com os objetivos acima referidos.

Tendo em conta as dificuldades verificadas no acesso a bibliografia específica, sempre que possível serão fornecidos textos básicos, importantes para cada tema, a fim de proporcionar, durante as aulas, condições para debate de conceitos e troca de conhecimentos.

## **PROGRAMA**

1. Introdução à Iconografia e Iconologia
2. A Iconografia aplicada à Vida
3. A questão das imagens na História da Igreja
4. Símbolos Bíblicos e Alegorias da Arte Cristã
5. Iconografia do Antigo Testamento
6. Iconografia do Mistério Trinitário
7. Iconografia dos Mistérios de Jesus Cristo
8. Iconografia dos Mistérios da Virgem Maria
9. Iconografia dos Anjos e dos Santos

Tendo em conta o tempo disponível para a Unidade Cultural e a vastidão das temáticas abrangidas pelo Programa, serão selecionados, para análise e debate, os episódios mais frequentes e/ou os mais significativos de cada um dos temas, os quais serão leccionados não obrigatoriamente pela ordem com que são apresentados no Programa.

Docente responsável: Prof. Doutor Luís Casimiro